

Nota pública do FNDC sobre os atos de violência da PM-SP

15/06/2013



Foto: redemocratica.org

O Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação (FNDC) repudia os atos de violência praticados pela Polícia Militar do Estado de São Paulo contra a população e os jornalistas que faziam a cobertura das manifestações ocorridas nesta quinta-feira (13/6), assim como o posicionamento de parte da mídia brasileira ao criminalizar os manifestantes e ocultar a ação violenta da polícia.

A criminalização das lutas sociais é o padrão de cobertura adotado historicamente pela mídia oligopolizada e hegemônica de nosso país. Algumas reportagens produzidas nos últimos dias por televisões, rádios e jornais, inclusive em seus editoriais, demonstram como se buscou tirar a legitimidade dos protestos populares na capital paulista.

A liberdade de expressão é o direito de manifestar livremente opiniões, ideias e pensamentos, e a repressão a qualquer ato público com violência e censura fere os princípios da Constituição Federal brasileira, que assegura também a liberdade de imprensa e o direito à informação. São inadmissíveis, portanto, a prisão e a violência cometida contra trabalhadores da comunicação no exercício de sua profissão.

Os tiros disparados contra os manifestantes ferem a liberdade de expressão e os tiros disparados contra jornalistas atingem também a liberdade de imprensa. O Estado brasileiro não pode mais tratar o debate público como um inimigo de guerra.

A luta pelo direito humano à comunicação é uma bandeira histórica dos movimentos sociais brasileiros. Tais acontecimentos reforçam a urgência da democratização das comunicações no país, para que o conjunto da população tenha acesso à pluralidade e diversidade de pontos de vista.

Coordenação Executiva FNDC